

EDITORIAL

Josiel Lopes Valadares

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Administração e Contabilidade (DAD). Av. Peter Henry Rolfs s/n - Campus Universitário. 36570-900, Viçosa – Minas Gerais, Brasil, (31) 3899-1607, josiel.valadares@ufv.br

Caros leitores,

Trazemos a vocês o segundo número de 2018, este que é também o primeiro sob minha responsabilidade na APGS. Aproveito para indicar a satisfação de poder assumir este posto e a responsabilidade com os leitores, avaliadores e autores deste periódico. Assumimos um trabalho já consolidado e bem delineado pelos professores que nos antecederam. Ressaltamos aqui o agradecimento ao Prof. Wescley pela condução deste processo de transição e pelo apoio em todos os momentos necessários.

O primeiro artigo é de autoria de Eduardo José Grin. Em *A berlinda entre a democracia representativa e o controle social: os Conselhos de Representantes no governo do PT (2001-2004) na cidade de São Paulo*, o autor trata de um tema central para a administração pública atual que é o debate sobre a democracia e suas instituições. Partindo de uma perspectiva institucional o autor analisa as relações de poder estabelecidas no contexto dos conselhos representantes no governo PT (2001-2004) no governo de São Paulo.

Na sequência, trazemos o texto *Gestão Pública na Zona do Não Ser: Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial Na Administração Pública Federal no Brasil*, de autoria de Tatiana Silva. No artigo a autora busca analisar a inserção do tema racial na recente agenda governamental brasileira, a partir da perspectiva da matriz de dominação apresentada por Patrícia Hill Collins. Parte-se do pressuposto de que o enfrentamento da opressão em busca do empoderamento passa por conhecer as fontes e o modus operandi do poder.

Thiago Soares Nunes, Suzana da Rosa Tolfo e Ivonete Steinbach Garcia *Valores organizacionais declarados e praticados na Universidade Federal de Santa Catarina*. No artigo os autores buscam descrever a percepção de servidores docentes e técnico-administrativos em relação aos valores organizacionais declarados e praticados na Universidade Federal de Santa Catarina. No artigo, constatou-se que os valores mais praticados na Universidade estudada são aqueles relativos ao ensino (internacionalizada; acadêmica e de qualidade; culta; atuante), que tem relação com os discentes, são os mais praticados dentro da Universidade.

O quarto artigo dessa edição, *O Efeito das Políticas Industriais sobre a Inovação*, é de autoria de Elias Pereira Lopes Júnior. Operacionalizado com ensaio teórico, os autores analisam a relação entre Estado, empresas privadas e a geração de desenvolvimento. Neste sentido, analisa-se que o Estado tem papel importante para o desenvolvimento da inovação, pois sua atividade é, antes de tudo, um problema político-institucional, e sua organização depende de fatores estruturais de uma economia que não podem ser alterados. Os resultados de pesquisas empíricas feitas a partir das proposições sugeridas nesta pesquisa podem ajudar tanto no esclarecimento a respeito da efetividade das

Políticas Industriais em relação ao incentivo à inovação, quanto para saber se a Política Industrial incentiva mais um certo tipo de inovação ou se promove todas os tipos de inovações.

Fernanda Pinheiro Pantoja, José Almir Rodrigues Pereira assinam o quinto artigo dessa edição. Intitulado *Cooperação Federativa no Financiamento da Política Nacional de Resíduos Sólidos: Análise das Transferências Voluntárias da União aos Municípios Brasileiros* o artigo investiga a execução dos recursos de Transferências Voluntárias da União para os municípios brasileiros nas políticas públicas do Setor de Resíduos Sólidos, tendo como objeto de investigação o programa temático específico do Plano Plurianual (PPA) Federal 2012-2015. Os resultados encontrados com base na análise comparativa entre recursos executados e autorizados na vigência do PPA apontam que, apesar do apoio financeiro prestado pelo governo federal, a alocação desse auxílio não tem se efetivado na esfera municipal.

O sexto artigo dessa edição, em forma de ensaio, é de autoria de Carolina Machado Saraiva de Albuquerque Maranhão e Pamella Thais Magalhães Ferreira. No ensaio intitulado *A Lama da Samarco e o Crime Corporativo: uma reflexão necessária*, as autoras apontam para aproximações e similaridades entre o evento da “Lama da Samarco” e a teoria sobre crimes corporativos, porém, defende-se a necessidade de tais reflexões como forma de observar práticas sombrias das organizações, desencadear o pensamento crítico e promover práticas transformadoras. Diante da atualidade desse acontecimento, busca-se evidenciar a adoção de tais práticas presente na sociedade, revendo o viés de que pesquisas que abordem os aspectos negativos do management recebem pouco espaço acadêmico.

Para fechar essa edição trazemos o texto *O Processo de Formação de Representações Sociais de Competência para Profissionais de uma Instituição Federal de Ensino*. De autoria de Pablo Augusto Panêto de Moraes e Priscilla de Oliveira Martins da Silva, o artigo busca compreender o processo de formação das Representações Sociais (RS) de competência dos profissionais que atuam na unidade central de administração de uma Instituição Federal de Ensino (IFE). A construção das RS de competência no contexto analisado está relacionada ao processo de avaliação, ao desenvolvimento profissional, ao incentivo institucional à carreira e também à noção de competência como conhecimento, habilidade, atitude e inteligência prática. Essas RS, segundo os autores, são ancoradas na concepção da burocracia, no formalismo, no jeitinho, na experiência em diferentes organizações e no cotidiano do trabalho.

Boa Leitura

Josiel Lopes Valadares

Editor-Chefe